

Dívida Externa

Congresso

aprovará a

renegociação

Washington — O Brasil vai analisar seu orçamento nas próximas semanas e, então, decidir o que fazer com relação ao pagamento de suas obrigações para com os bancos privados, declarou ontem a ministra da Economia Zélia Cardoso de Mello. A declaração da ministra foi encarada por observadores como importante mudança na postura do governo do presidente Fernando Collor, já que até agora, as autoridades brasileiras sustentavam que não fariam pagamentos de sua dívida externa de 115 bilhões de dólares a fim de "protegerem as reservas da Nação".

Como todas as propostas de renegociação da dívida externa brasileira que forem levadas pela ministra, Zélia Cardoso de Mello, aos credores internacionais passarão antes pelo crivo do Congresso Nacional e, preocupado com o dispositivo constitucional que dá ao Legislativo a palavra final sobre os termos da renegociação, o embaixador extraordinário para Assuntos da Dívida Jorio Dauster já acionou os líderes do governo no Senado, José Ignácio Ferreira, e na Câmara, Renan Calheiros, para articularem encontros da ministra Zélia com todas as lideranças partidárias no Congresso.